

# ESTATUTOS OBSOLETOS DE CONDOMÍNIOS ESTABELECEM REGRAS ESDRÚXULAS

Folha de São Paulo, Jorn. Taís Hirata | 11/10/2015

## O TEXTO!

Em meio às letras pequenas dos regulamentos de condomínios, muitas vezes se escondem regras excêntricas, para dizer o mínimo. Exemplo: “É proibido transitar nú nas áreas comuns” ou então “donos de cachorros devem proibir os animais de latir após as 22 horas”.

Essas normas inusitadas são reflexo de um problema maior: grande parte das convenções de edifícios é ultrapassada. Há regras pedindo que “a moral e os bons costumes” sejam respeitados na escolha de vestuário e tentativas de coibir possíveis “atentados ao pudor”.

“O regulamento interno leva em consideração as necessidades dos condôminos no momento da sua criação. Como muitos são antigos, ficam incompatíveis com a realidade atual”. Afirma a professora de administração de condomínios na Escola Paulista de Direito Rosely Schwartz.

“Já vi regras que proibiam as meninas de usar biquínis brancos na piscina”, conta.

Outro problema é que, muitas vezes, as normas são pouco abrangentes. “Às vezes acontece um fato isolado grave e as pessoas querem criar uma regra pra evitar que aconteça de novo, aí surgem essas pérolas”, explica o advogado e colunista da **Folha** Márcio Rachkorsky. “Com o tempo, acabam virando ‘letra morta’, ninguém nem lembra”, completa.

Algumas normas chegam até a cometer ilegalidades. Um exemplo é a proibição de animais domésticos no prédio, o que é ilegal.

“A convenção não pode contrariar a Constituição. O morador tem o direito sobre sua propriedade”, afirma o advogado especialista em condomínios Rodrigo Karpát.

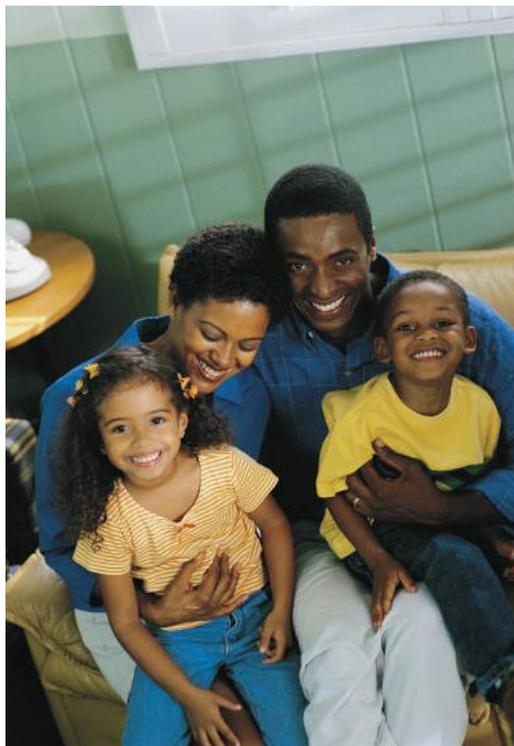
## PALAVRA DE SÍNDICO

Diante desses regimentos desatualizados, a aplicação ou não das regras acaba ficando a critério dos síndicos.

Em um edifício antigo na rua Helvétia, no centro de São Paulo, uma cópia emoldurada do regulamento, de 1984, fica afixada ao lado do elevador. Entre as normas, está a proibição de reuniões políticas - restrição presente na cláusula “ruídos”, onde também ficam proibidos “clubes de jogos e de dança”.

“Não admito mesmo. Pra quê uma reunião política? Não, aqui cada um cuida da sua vida e vota como quer”, afirma Maria Gamba, síndica do prédio há 14 anos.

No entanto, outra norma, que proíbe animais em apartamentos, já não é empregada há tempos. “Eu mesma tenho um cachorrinho”, diz ela.



O objetivo de um boletim informativo é fornecer informações específicas para um determinado público. Eles podem ser uma excelente maneira de se comunicar com a família e os amigos regularmente.

Você pode contar histórias sobre sua vida, as atividades dos seus filhos, suas férias ou planos de viagens, novos animais de estimação ou seja o que for que queira contar às pessoas mais chegadas! Também pode adicionar imagens.

Encontre artigos e informações interessantes para seus amigos lerem acessando a World Wide Web.

Você também pode usar em seu site boa parte do conteúdo incluído no boletim informativo. O Microsoft Word oferece um modo simples de converter o boletim informativo em uma publicação da Web. Então, quando terminar de escrever o boletim informativo, converta-o em um site e publique-o.

O objetivo de um boletim informativo é fornecer informações específicas para um determinado público. Eles podem ser uma excelente maneira de se comunicar com a família e os amigos regularmente.



*Legenda descrevendo a fotografia ou o elemento gráfico.*



Nome da Família  
Endereço, Endereço 2, Cidade, Estado CEP  
Telefone: (555) 235-0125  
Fax: (555) 235-0125  
Endereço de email